

X Convenção Nacional da Iniciativa Liberal

Moção Sectorial - Modernização

Modernização Digital - Democratizar com Tecnologia, Não Burocratizar com Papel

Se a democracia é sobre participação, então temos de a tornar fácil e acessível para todos. E se é sobre transparência, então temos de garantir que tudo seja claro e simples. Encontrar o equilíbrio entre estes princípios chama-se eficiência digital - uma ferramenta que não substitui os nossos valores, mas que os fortalece.

A Iniciativa Liberal já demonstrou que sabe liderar pelo exemplo. Em dezembro de 2021, deu um passo ousado e pioneiro ao aprovar estatutos que colocam a democracia participativa como um princípio fundamental. Foi uma decisão corajosa, que rejeitou tanto o centralismo burocrático como a paralisia disfarçada de prudência - e, por isso, merece ser destacada e celebrada.

Ao longo dos últimos anos, fizemos grandes progressos. Criámos um portal digital funcional, construímos uma estrutura nacional eficiente e continuámos a investir em ferramentas tecnológicas. Enquanto o país ainda hesita em avançar para uma verdadeira digitalização democrática, a Iniciativa Liberal já deu esse passo - e isso é motivo de orgulho.

Mas, sendo um partido liberal que exige muito de si próprio, também sabemos reconhecer onde ainda podemos (e devemos) melhorar. A inovação não é um destino fixo - é um processo contínuo. E, neste processo, ainda existem obstáculos que limitam a participação plena dos membros.

Manter processos manuais e analógicos não torna as coisas mais seguras - apenas cria mais complicações e desgaste. E, muitas vezes, exclui precisamente quem mais queremos ouvir: emigrantes, pessoas que vivem no interior, jovens com horários ocupados e pessoas com mobilidade reduzida. Para estes grupos, os requisitos presenciais e os sistemas fragmentados tornam-se barreiras à participação.

O mais preocupante é que, apesar das boas intenções, este modelo penaliza quem quer envolver-se. E, quando participar exige demasiado esforço, muitas pessoas acabam por desistir - não por falta de interesse, mas porque se torna demasiado difícil.

Vários partidos internacionais já enfrentaram este desafio com sucesso. Os Piratas alemães, os Democratas americanos e os Liberais canadianos mostram que é possível conciliar segurança, inclusão e modernização. Votações online, subscrições digitais, verificação segura de identidade, painéis de transparência - tudo isto é possível e está ao nosso alcance.

A Iniciativa Liberal já fez muito mais do que a maioria dos partidos portugueses. Agora, o desafio é dar o próximo passo: tornar a nossa democracia interna tão moderna, aberta e funcional quanto aquilo que defendemos para Portugal.

Este é um convite - não uma crítica. Um reconhecimento do que já foi alcançado e um apelo para irmos ainda mais longe, juntos.

Queremos continuar a atrair talento, reforçar a nossa união e honrar o nosso compromisso com os nossos valores. E isso só será possível se garantirmos que participar não é um privilégio, mas um direito real - exercido com facilidade, segurança e transparência.

Vamos continuar a praticar o que defendemos. E mostrar que, na democracia digital, também podemos liderar a partir de dentro.

Recomenda-se que a Iniciativa Liberal:

1. Implemente votação online para todos os processos democráticos internos, aproveitando o sistema de autenticação já existente no portal.liberal, mantendo sempre opção presencial como alternativa, mas nunca como exclusiva. Processos tais como:
 - * Todas as consultas internas ao partido
 - * Eleições para órgãos nacionais e locais
 - * Votação de moções em Convenção Nacional
 - * Aprovação de candidaturas e programas eleitorais
2. Crie um sistema de subscrição digital que permita:
 - * Subscrição online de moções
 - * Subscrição de listas eleitorais (artigo 25.º - 25 subscritores para órgãos nacionais)
 - * Pedidos de convocação extraordinária (artigo 15.º - 1/5 dos membros)
 - * Processos de recurso e pedidos ao Conselho Nacional
3. Desenvolva processos de adesão 100% digitais com:
 - * Formulário online integrado no portal.liberal
 - * Upload de documentos de identificação
 - * Pagamento digital de quota de adesão
 - * Notificação automática de decisão
4. Estabeleça processos de transparência em tempo real através de:
 - * Dashboard público com estatísticas de participação
 - * Estado de todos os processos em curso (moções, candidaturas, recursos)
 - * Histórico de votações e decisões dos órgãos
 - * Relatórios de actividade actualizados automaticamente
 - * Acesso público a deliberações não confidenciais
5. Crie sistema de participação remota para:
 - * Reuniões do Conselho Nacional (já previsto no artigo 28.º)
 - * Plenários de núcleos locais
 - * Reuniões da Comissão Executiva
 - * Participação em Convenções Nacionais
 - * Formação e workshops internos
6. Desenvolva plataforma de participação cidadã que inclua:
 - * Fóruns temáticos por área política
 - * Sistema de propostas colaborativas
 - * Consultas públicas a não-membros

- * Feedback contínuo sobre políticas
 - * Integração com redes sociais
7. Estabeleça prazos máximos digitais para (exemplificando):
 - * 24 horas: adesão de novos membros
 - * 48 horas: subscrição de moções
 - * 7 dias: validação de candidaturas
 - * 15 dias: decisões da Comissão Executiva sobre recursos
 - * 30 dias: pareceres do Conselho de Jurisdição
 8. Desenvolva uma aplicação móvel para:
 - * Notificações push de processos importantes
 - * Votação mobile em consultas
 - * Acesso a documentos e estatutos
 - * Chat entre membros
 - * Agenda de eventos e reuniões
 9. Crie sistema de onboarding digital para novos membros:
 - * Tour virtual da plataforma
 - * Explicação dos direitos e deveres
 - * Apresentação dos órgãos e estruturas
 - * Ligação automática ao núcleo local
 - * Sugestões de participação baseadas em interesses
 10. Desenvolva uma plataforma onde os membros podem colaborar em moções:
 - * Portal Liberal através de convite e/ou código de acesso

A modernização digital não é apenas desejável - é um passo natural de rumo à coerência. Se queremos um Estado mais digital, é fundamental que também atualizemos os nossos processos internos. Está na hora de alinharmos o discurso com a prática e continuarmos juntos a construir organizações mais transparentes, acessíveis e eficientes.

Autor e primeiro subscritor:
Diogo Piteira Castelos (8250)

Co-autor e subscritor:
Afonso Pereira (585)